

## JOSÉ ROBERTO BRAGA PORTELLA

Descrições, memórias, notícias e relações: administração e ciência na construção de um padrão textual iluminista sobre Moçambique na segunda metade do século XVIII. 2006. 260f. Tese (Doutorado em História) – Universidade Federal do Paraná, Paraná, 2006.

RESUMO: Demonstrar as possibilidades de percepção de uma construção textual de Moçambique a partir da análise do discurso que informa os textos produzidos por funcionários, administradores

coloniais, militares e intelectuais portugueses ao longo da segunda metade do século XVIII é o que se objetiva. Esses textos são entendidos como ‘literatura de viagens’, isto é, o conjunto de textos documentais ou literários que à viagem (por mar, terra ou percursos imaginários) vai buscar uma identificação especial. E não só à viagem enquanto deslocamento, percurso mais ou menos longo, mas também ao que, por ocasião da viagem, parece digno de ser registrado: a descrição da terra, dos usos e costumes de seus habitantes, das situações históricas e antropológicas que, por contraste com as origens dos viajantes (outra forma de deslocamento), forma um texto homogêneo e participa da mesma intencionalidade. Considerando tais textos como expressão de um “espírito de época” (no sentido que lhe confere J. Habermas), foi possível identificar as idéias-força elaboradas naquele contexto, percebendo as imagens e construções mentais referentes a Moçambique na segunda metade do século XVIII.

Palavras-chave: império colonial português; iluminismo português; administração colonial; literatura de viagens.

Key words: portuguese colonial empire; portuguese enlightenment; colonial administration; voyages literature.